

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

Capacitação 1 - Módulo 3



GRANDE RESERVA
MATA ATLÂNTICA



Foto: Gabriel Marchi

EDITORIAL

Instituto de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental - SPVS

Direção Executiva: Clóvis Schrappe Borges

Coordenação de Projetos: Liz Buck Silva

Coordenação do Projeto Mata Atlântica: Ricardo Aguiar Borges

Coordenação Educação para Conservação da Natureza:

Solange Latenek

Colaboraram com os textos: Ricardo Borges e Solange Latenek

Revisão: Alessandra Oliveira, Andrea Cristina Fontes, Crislaine Mendes, Gabriela Inhesta, Juliana Gonçalves Brandani, Luciana de Fátima Garcia e Rafael Meirelles Sezerban

Diagramação: Lenise Scharf

SANEPAR

A Sanepar (Companhia de Saneamento do Paraná) é uma empresa de economia mista com capital aberto, controlada pelo Governo do Estado do Paraná, responsável por prestar serviços de saneamento básico em 344 municípios do Estado do Paraná e um de Santa Catarina. Sua atuação principal, a mais de seis décadas, envolve a produção e distribuição de água tratada e a coleta e tratamento de esgoto, com o propósito de levar saúde e qualidade de vida à população de forma sustentável. É reconhecida globalmente como líder em estratégias e ações voltadas para a universalização do saneamento. A Sanepar também atua na constante inovação de seus serviços para prestação de serviços de abastecimento e esgotamento sanitário com excelência e com respeito às comunidades do entorno de seus empreendimentos, clientes, investidores, fornecedores, poder concedente e demais stakeholders.

Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental – SPVS

A Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) desenvolve projetos inovadores e de qualidade na área da conservação da natureza, com características voltadas à expansão e replicabilidade de ações direcionadas à manutenção do patrimônio natural e da biodiversidade.

Com mais de quatro décadas de atuação, especialmente no território da Grande Reserva Mata Atlântica, os trabalhos da SPVS são realizados sempre em ações conjuntas com empresas, instituições públicas e do terceiro setor, a fim de influenciar políticas públicas e buscar demonstrar como a qualidade de vida, as atividades econômicas e o desenvolvimento são dependentes da existência de áreas naturais bem conservadas e da garantia da conservação da biodiversidade.

O PROJETO MATA ATLÂNTICA

Em 2024, a Companhia de Saneamento do Paraná contratou a Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS) para fortalecimento das ações desenvolvidas pela conservação da Grande Reserva Mata Atlântica, no âmbito do Programa Condomínio da Biodiversidade (ConBio). Com foco na conservação de mananciais e de áreas estratégicas para abastecimento hídrico da Grande Curitiba, da Serra do Mar e do litoral paranaense, o projeto inclui ações de mapeamento e incentivo de áreas potenciais para criação de Unidades de Conservação, o engajamento e capacitação de gestores públicos, o envolvimento de empresas privadas e o fortalecimento de atores e da própria iniciativa da Grande Reserva Mata Atlântica, se consolidando como uma referência no Estado.

A SPVS atua tecnicamente na execução das ações, oferecendo conhecimento especializado em Produção de Natureza e manejo de áreas naturais, além de produzir conteúdos educativos e materiais de sensibilização voltados ao público atendido pelo projeto.

A sinergia com a Sanepar permite avanços concretos na proteção de ecossistemas, na segurança hídrica e na melhoria da qualidade da água, reforçando os benefícios e as oportunidades das soluções baseadas na natureza como estratégia eficaz para qualidade de vida em sociedade e mitigação das mudanças climáticas.

Acompanhando esta formação, você passa a fazer parte desta iniciativa.

VAMOS JUNTOS (AS)?



GRANDE RESERVA
MATA ATLÂNTICA



SUMÁRIO

Introdução.....	7
1. A iniciativa Grande Reserva Mata Atlântica.....	12
2. A importância da rede de atores em prol dos territórios.....	13
3. Conceito de Produção de Natureza e a interface com a gestão territorial.....	20
4. Desenvolvimento territorial a partir da conservação da natureza.....	21

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

CAPACITAÇÃO 1 - MÓDULO 3

INTRODUÇÃO

A Mata Atlântica é a segunda maior floresta tropical da América do Sul, atrás apenas da Amazônia. Originalmente, sua cobertura se estendia ao longo da costa Brasileira, desde o estado do Rio Grande do Norte até o Rio Grande do Sul, entrando no continente até o Paraguai e a província Argentina de Misiones. Foi o primeiro ambiente encontrado pelos colonizadores portugueses há mais de 500 anos e sempre encantou todos os naturalistas que por aqui passaram, incluindo grandes personalidades como Auguste Saint-Hilaire (1816-1822) e Charles Darwin (1832).

Atualmente, é onde 72% da população brasileira vive, incluindo algumas das maiores cidades, como São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Recife, Porto Alegre e Curitiba, concentrando também cerca de 70% do PIB (Produto Interno Bruto) nacional.

Como resultado de séculos de ocupação e exploração desenfreada, esta floresta teve grande parte do seu território destruído ou severamente alterado. Estima-se que restam apenas 12,4% de sua cobertura original no Brasil, que era de aproximadamente 1,31 milhões de quilômetros quadrados (ou 15% do território nacional).

Adicionalmente, boa parte destes remanescentes se encontra em pequenos fragmentos, insuficientes para a manutenção de toda a sua riqueza biológica. As áreas mais bem conservadas de Mata Atlântica no país, ou seja, menos perturbadas e capazes de abrigar populações viáveis de suas espécies características correspondem a apenas 7% do que existia anteriormente. Porém, é esta parcela diminuta que ainda guarda os principais segredos, belezas e riquezas desta que é uma das florestas mais importantes do mundo. No momento atual, todas as peças que restaram deste bioma são extremamente valiosas e devem ser protegidas por todos os brasileiros. Que extensas áreas contínuas, como a Grande Reserva Mata Atlântica, sirvam de inspiração para sensibilizar nativos e não nativos deste bioma.

A Grande Reserva Mata Atlântica é uma região de rara beleza que abriga o maior trecho contínuo remanescente deste bioma no mundo. Ainda mantém quase toda sua diversidade de ambientes e espécies da fauna e da flora, além de sua riqueza cultural e histórica. A delimitação desse território leva em consideração o habitat de espécies “topo de cadeia” como a onça-pintada, que precisam de grandes extensões ininterruptas de floresta para sobreviver. Desta forma, este exuberante maciço é composto por 2,7 milhões de hectares de florestas e outros tipos de vegetação e conta ainda com 2,2 milhões de hectares de área marinha. Cerca de 3 milhões de pessoas vivem nos 60 municípios que compartilham este gigantesco patrimônio localizado entre os estados de Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Além de sua relevância internacional, é uma excelente oportunidade para a Produção de Natureza no Brasil.

A Grande Reserva Mata Atlântica forma um grande corredor ecológico entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Esta região é considerada como uma área de rara beleza que abriga o maior trecho contínuo remanescente de Mata Atlântica com toda sua diversidade de ambientes e espécies da fauna e da flora, bem como uma grande riqueza cultural.

A missão da Grande Reserva Mata Atlântica é a de promover ecossistemas naturais conservados e valorização da cultura e história, alavancando o desenvolvimento socioeconômico desta região da Mata Atlântica, tendo como principal vetor o ecoturismo. A visão compartilhada é a da Grande Reserva Mata Atlântica reconhecida nacional e internacionalmente como destino turístico pautado na conservação da natureza e valorização cultural e histórica, um destino turístico tão importante quanto o Pantanal e a Amazônia

É a casa de espécies únicas, como o mico-leão-da-cara-preta, o papagaio-de-cara-roxa, o muriqui-do-sul, entre diversas outras ameaçadas ou endêmicas, que habitam os diversos ambientes que aqui existem. Sua posição privilegiada, em uma região onde a Serra do Mar se aproxima da costa do Atlântico, garantiu a sobrevivência deste patrimônio até os dias modernos. Além disso, o relevo acidentado permite a existência de importantes mananciais que abastecem desde pequenas comunidades até grandes centros urbanos, localizados próximos ao seu entorno.

Foto: Zig Koch



Foto: Gabriel Marchi

Neste grande destino da natureza, prevalecem histórias inspiradoras de pessoas que dedicam sua vida a proteger e valorizar a natureza e a cultura. São diversas as comunidades presentes nesse território, em especial indígenas, caiçaras e quilombolas. Além disso, muitas pessoas, entre empresários, educadores, funcionários públicos, pesquisadores, conservacionistas, entre outros, tornam a Grande Reserva cada vez mais fortalecida, principalmente a partir do trabalho em conjunto e do estabelecimento de objetivos compartilhados para o futuro desta região.

A Grande Reserva Mata Atlântica é uma iniciativa voluntária que reúne diversos atores – públicos, privados, comunitários, não governamentais e da academia – para promover ações de desenvolvimento regional focadas no turismo de natureza dentro do maior remanescente de Mata Atlântica do mundo.



Fonte: Grande Reserva Mata Atlântica



São cerca de 3 milhões de hectares de ambientes naturais conservados, localizados entre os estados de São Paulo, Paraná e Santa Catarina. Ao abrigar uma rica vida selvagem, montanhas, cavernas, cachoeiras, baías, manguezais e praias, esta área é considerada um importante patrimônio natural, cultural e histórico, e a iniciativa visa projetá-la como um destino de turismo de natureza reconhecido nacional e internacionalmente.

1. A INICIATIVA GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

O movimento nasceu da convicção de que a preservação e conservação da natureza são vitais para o equilíbrio do planeta e para as gerações futuras. Defende que o turismo pode ser uma atividade econômica positiva quando realizada de forma responsável e sustentável, podendo viabilizar uma economia restaurativa e melhorar a qualidade de vida de dezenas de comunidades tradicionais e históricas. Este trabalho oferece uma oportunidade única para a conservação de uma das áreas mais importantes em biodiversidade do mundo. A Mata Atlântica é um patrimônio do Brasil e precisa ser valorizada, reconhecida e preservada por todas as pessoas.

CÍRCULO DOURADO



POR QUE?

Nós acreditamos que a preservação e conservação da natureza são fundamentais para o equilíbrio do planeta e para as gerações futuras. Além disso, acreditamos que o turismo pode ser uma atividade econômica positiva quando realizada de forma responsável e sustentável.

COMO?

Nós oferecemos experiências turísticas conectadas com a natureza e a cultura local, promovendo a educação ambiental e conscientização dos visitantes. Nós trabalhamos em parceria com organizações, governos e comunidades locais para alcançar nossos objetivos de preservação e conservação da natureza.

O QUE?

Nós somos a Grande Reserva Mata Atlântica, uma região turística que oferece experiências únicas e conectadas com a natureza, preservando e protegendo a biodiversidade da região.

2. IMPORTÂNCIA DA REDE DE ATORES EM PROL DOS TERRITÓRIOS

O estabelecimento da Rede de Portais da Grande Reserva Mata Atlântica representa a criação de uma plataforma colaborativa, que facilita e estimula ações em conjunto envolvendo representantes das mais diversas áreas de atuação e também de diferentes regiões, que até então não vislumbravam possibilidades para a união de forças.



Foto: Arquivos Grande Reserva Mata Atlântica

Fazem parte deste grupo instituições públicas, empresas privadas, organizações da sociedade civil e indivíduos que atuam para divulgar e promover o desenvolvimento sustentável, sempre de forma voluntária. A atuação de todos os membros é horizontal, sem níveis hierárquicos, onde todos são tratados igualmente. São organizações e indivíduos que se articulam em um processo colaborativo a partir de uma visão comum:



Fotos: Gabriel Marchi

“

A Grande Reserva Mata Atlântica reconhecida nacional e internacionalmente como destino turístico pautado na conservação da natureza e valorização cultural e histórica.

”



A Rede não tem dirigentes ou porta-vozes. As deliberações, quando necessárias, são tomadas em reuniões coletivas nas quais se busca sempre o consenso. Todos são potenciais porta-vozes da iniciativa, sendo que o grupo também incentiva ações de liderança por parte dos integrantes. As reuniões periódicas são o principal espaço de articulação e deliberação, assim como os diversos Grupos de Trabalho, criados por demanda dos membros para avançar em assuntos específicos.

POR QUE UMA REDE DE PORTAIS?

Possibilidade de atuação conjunta em defesa de interesses comuns e da promoção integrada dos membros, através do desenvolvimento de produtos turísticos complementares que explorem a imagem do destino turístico GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA.

Benefícios

- › Aumento de visibilidade e cooperação dos participantes;
- › Retenção de turistas por mais tempo na região;
- › Possibilidade de atração de fluxo internacional;
- › Geração de renda;
- › Conservação da Mata Atlântica através da Produção de Natureza

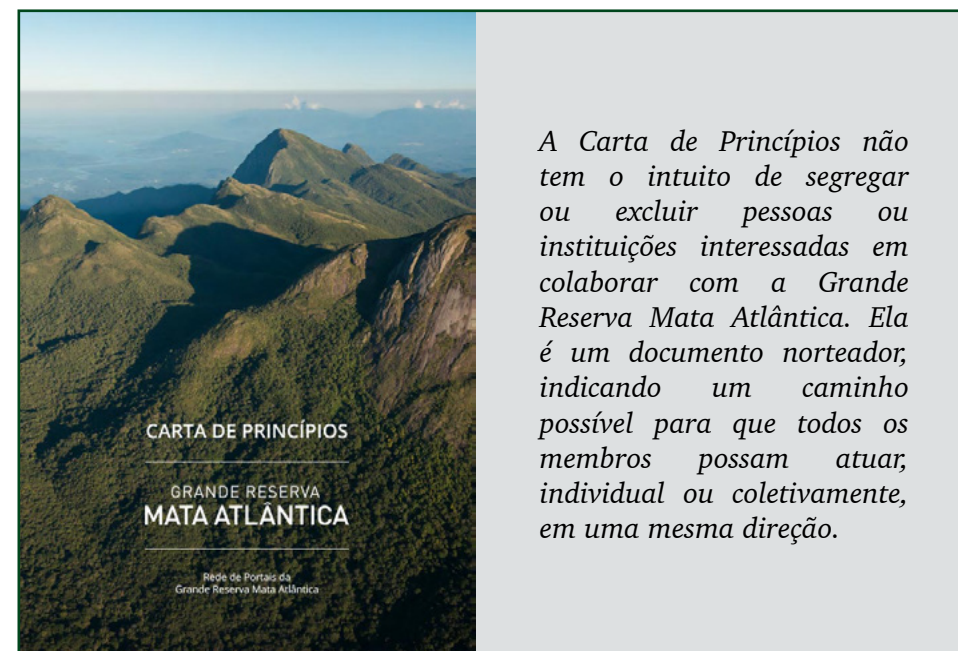
Uma das peças-chave de todo o processo foi o estabelecimento de uma Carta de Princípios, que traz os principais ideais que unem estes membros em busca de um desenvolvimento sustentável para a região. Desta forma, as organizações e os indivíduos que forem convidados ou solicitem a adesão por iniciativa própria, devem estar de acordo com os seguintes itens:

- I. Compartilhar os mesmos objetivos da Rede de Portais com relação à divulgação e promoção da conservação do patrimônio natural e cultural e do desenvolvimento turístico sustentável;

- II. Subscrever à Carta de Princípios, comprometendo-se a segui-la;

- III. Ter a concordância de todas as organizações e indivíduos que fazem parte da Rede de Portais.

Todos os membros da Rede de Portais representam bons exemplos a serem seguidos nas suas próprias comunidades, e devem ser valorizados e reconhecidos por sua atuação. Ao mesmo tempo, são os responsáveis por estabelecer e, sempre que possível, elevar a qualidade dos serviços e produtos sendo ofertados.



A Carta de Princípios não tem o intuito de segregar ou excluir pessoas ou instituições interessadas em colaborar com a Grande Reserva Mata Atlântica. Ela é um documento norteador, indicando um caminho possível para que todos os membros possam atuar, individual ou coletivamente, em uma mesma direção.

A estruturação de um destino turístico com base na Produção de Natureza é um grande desafio que envolve diversos atores do território da Grande Reserva Mata Atlântica, e a adoção da metodologia de Impacto Coletivo e sua abordagem estratégica de colaboração intersetorial, oportuna para cenários complexos onde iniciativas individuais são importantes, mas insuficientes para resolver o problema que se deseja solucionar.

CONTEXTUALIZAÇÃO DA REDE DE PORTAIS

Como funciona

- › Atuação em rede, horizontalmente, sem níveis hierárquicos;
- › Participação voluntária, sem custos;
- › Reuniões mensais de acompanhamento dos trabalhos;
- › Reuniões de trabalho sob demanda nos Portais ou grupos temáticos;
- › Principais pontos de atuação:
 - Estabelecimento de agenda comum e de planos de ação conjunta;
 - Troca de informações entre os membros da Rede.

Quem participa

- › Instituições públicas, empresas privadas, organizações da sociedade civil e indivíduos.

Requisitos

- › Interesse em participar de um processo colaborativo;
- › Subscrever a Carta de Princípios;
- › Participar das reuniões da Rede (1h30min/mês), acompanhando as atas quando não for possível comparecer;
- › Participar das reuniões de trabalho do Portal a que está vinculado.

Reuniões ordinárias

- › Acompanhamento de trabalhos;
 1. Acompanhamento de ações pendentes
 2. Compartilhamento de informações
 3. Discussão de assuntos emergentes

4. Alinhamento dos próximos passos

- › 1h30 de duração;
 1. pauta previamente acordada
 2. Convites pessoais - e -mail e whatsapp
- › Visão geral;
- › Transparência.

Reuniões de grupos de trabalho

- › Sob demanda;
- › Por temas de interesse;
- › Desdobramento de ações acordadas;
- › Evolução conforme haja participação.

Outras oportunidades

- › Reuniões com atores estratégicos;
- › Eventos;
- › Redes Sociais;
- › Imprensa.

A iniciativa atua de forma a incentivar e catalisar a organização de grupos que atendam às características culturais, estruturais, ambientais e sociais de cada local.

Para facilitar as discussões, o espaço foi subdividido em Setores e Portais, microrregiões que correspondem a delimitações regionais distintas, identificadas pela vocação/potencial turístico, através das quais o visitante poderá ter acesso aos atrativos naturais, culturais e históricos. A delimitação e nomeação dos Portais de acesso em cada Setor é realizada a partir de uma construção conjunta ao longo de reuniões com representantes locais.

Assim, a Grande Reserva Mata Atlântica promove uma trelça de parcerias e trabalho em conjunto, que se estende desde as comunidades até ações regionais mais amplas.

3. CONCEITO DE PRODUÇÃO DE NATUREZA E A INTERFACE COM A GESTÃO TERRITORIAL

O conceito de “Produção de Natureza” foi desenvolvido por Jiménez-Pérez quando trabalhou na Conservation Land Trust (CLT) ao longo de 13 anos no projeto de Esteros Del Iberá, na Argentina. A proposta defende que a produção da natureza seja a base para o desenvolvimento econômico e social de áreas que preservam importantes patrimônios naturais. Dessa forma, a natureza passa a oferecer produtos e atrativos para serem comercializados de forma sustentável pelo ecoturismo

O conceito de “Produção de Natureza” na Grande Reserva Mata Atlântica visa promover o desenvolvimento regional através da conservação da biodiversidade e do turismo de natureza, transformando áreas naturais em motores de economia e bem-estar social. A ideia é que a integridade ecológica de áreas naturais, com suas espécies nativas, se torne um atrativo para o turismo, gerando renda para comunidades locais e incentivando a manutenção de áreas protegidas.



4. DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL A PARTIR DA CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

A conservação da natureza pode ser uma poderosa ferramenta para impulsionar o desenvolvimento territorial, promovendo tanto a preservação ambiental quanto o crescimento econômico e social. Isso pode ser alcançado através do turismo de natureza, agricultura sustentável, projetos de restauração ambiental e valorização do patrimônio natural e cultural local.

Estratégias para gerar desenvolvimento territorial a partir da conservação:

TURISMO DE NATUREZA

Áreas naturais bem conservadas atraem visitantes interessados em ecoturismo, turismo de aventura e observação da vida selvagem, gerando receita para a comunidade local através de serviços como hospedagem, alimentação, guias turísticos e atividades de lazer.



AGROECOLOGIA

A conservação do solo e da água, aliada a práticas agrícolas que respeitam o meio ambiente, como a agricultura orgânica e a agrofloresta, pode aumentar a produção de alimentos de qualidade, reduzir custos e gerar renda para os agricultores, ao mesmo tempo em que protege os ecossistemas.



Foto: Gabriel Marchi

RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA

Projetos de restauração de ecossistemas degradados, como florestas e áreas úmidas, podem melhorar a qualidade da água e do ar, controlar a erosão do solo, proteger contra desastres naturais e criar oportunidades de trabalho em viveiros florestais, produção de mudas e outras atividades relacionadas.



Foto: Gabriel Marchi

VALORIZAÇÃO DO PATRIMÔNIO NATURAL E CULTURAL

O reconhecimento e a proteção de áreas naturais e sítios culturais relevantes podem atrair investimentos em turismo, educação e pesquisa, além de promover o orgulho e a identidade da comunidade local.



Foto: Gabriel Marchi

ECONOMIA CIRCULAR

Ao integrar turismo, biodiversidade, comunidades e economia regenerativa, a iniciativa incentiva a reinserção de materiais e saberes nos ciclos produtivos regionais, demonstrando que conservação ambiental e desenvolvimento podem operar de forma sinérgica e circular.



Foto: Gabriel Marchi

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A promoção de programas de educação ambiental nas escolas e na comunidade pode conscientizar a população sobre a importância da conservação da natureza e incentivar a adoção de práticas sustentáveis no dia a dia.



Foto: Reginaldo Ferreira

A conciliação do desenvolvimento econômico com a conservação ambiental nem sempre é fácil e requer planejamento cuidadoso, participação da comunidade e políticas públicas eficazes. É importante garantir que os benefícios da conservação da natureza sejam distribuídos de forma justa e equitativa, evitando a exclusão social e a concentração de renda.

Referências

Grande Reserva Mata Atlântica: 2026.
www.grandereservamataatlantica.com.br

NA GRANDE RESERVA, CADA PASSO
É UM CONVITE À PRESERVAÇÃO.

FAÇA PARTE DESSA HISTÓRIA!

Para saber mais, acesse:
grandereservamataatlantica.com.br



     @SPVSBrasil
spvs.org.br

GRANDE RESERVA MATA ATLÂNTICA

São Paulo - Paraná - Santa Catarina

   @GrandeReservaMataAtlântica
grandereservamataatlantica.com.br



 @sanepar_pr
sanepar.com.br